

* Como fazer *

Estudo do meio: Visitas de Sensibilização

Foto: Luis Salvatore - Acervo Instituto Brasil Solidário



Materiais necessários:

- ☐ professor ou responsável: articular junto aos parceiros uma agenda para liberação da visita e coordenar o transporte;
- ☐ orientar os participantes para vestir calça, tênis ou calçado fechado, camiseta (se possível manga longa), água, boné, documento, filtro solar, repelente;
- ☐ 01 caderneta de anotações por participante ou por grupos;
- ☐ lápis ou canetas para as anotações;
- ☐ questionário para observação em previamente elaborado em conjunto com os alunos;
- ☐ itens opcionais: Luvas de borracha; Sacos de lixo para coleta de materiais; Câmera fotográfica ou de vídeo para registro; Gravador de áudio.

Objetivo

Sensibilizar a comunidade escolar, estimular a reflexão e a transformação dos hábitos de consumo e descarte de resíduos, por meio de visitas programadas aos diversos locais para onde é destinado o lixo do município ou da comunidade, incluindo pontos viciados de descarte irregular, centrais de triagem ou de reciclagem.

Aplicação

Partindo do conceito de que não existe “jogar fora”, a visita a espaços onde o lixo é descartado mostrará, na prática, que tudo que descartamos vai para algum lugar. No caso de um descarte irregular (como um lixão), agrava os problemas ambientais e de saúde do município.

Justificativa

Não há como viver sem produzir lixo. Caso o resíduo vá para um espaço inadequado, torna-se um poluente, além de gerar enormes desperdícios de matéria-prima. Porém, quando destinado adequadamente, como exemplo a reciclagem de materiais ou compostagem de orgânicos, pode virar adubo ou gerar renda para muitas famílias.

Atenção:

Em espaços usados para descarte, triagem ou reciclagem de resíduos geralmente há materiais cortantes ou enferrujados. Nada deve ser tocado sem equipamento de proteção adequado.

Passo a Passo:



Foto: Luis Salvatore - Acervo Instituto Brasil Solidário

1. Em sala de aula, é importante iniciar a discussão/reflexão sobre os motivos da atividade e o que será observado durante a visita. Sugestões de perguntas que podem ajudar a iniciar o assunto:

- Quais são seus atuais hábitos de consumo?
- Como era o lixo antigamente e para onde ia?
- Quais são os tipos de lixo ou resíduos existentes?
- O que acontece com cada tipo de lixo?
- De onde vem o lixo?
- Resíduo é diferente de lixo?
- Quem é responsável pelo lixo?
- Como acontece a coleta em sua escola e município?
- Que impactos ambientais locais e globais são causados pelo lixo?
- Onde está localizado o descarte final? Ele é correto na cidade?
- Qual a diferença entre: lixão, aterro sanitário e ponto viciado de descarte?
- O que é compostagem e qual a composição do composto orgânico?
- Qual a diferença do trabalho entre catadores de rua e cooperados/associados de entidades que trabalham com materiais recicláveis?

O professor e sua turma podem juntos eleger os temas mais interessantes, assim como as maiores dúvidas do grupo e assim formular o questionário de campo.

Entre diversas outras questões que podem ser discutidas em sala de aula antes da visita!

2. Organize a agenda e as principais perguntas. Lembre-se de que em qualquer questionário de campo deve ter um espaço para “outras observações”, que serão percepções do aluno/participante naquele determinado momento.

3. Os alunos podem fazer relatório escrito, fotográfico e até em vídeos para entregar depois da visita ou usar no desenvolvimento de alguma atividade extracurricular com apoio audiovisual (documentário ou exposições, por exemplo).

4. Com as observações realizadas em campo, a turma tem agora muitos elementos para discutir a problemática do lixo em seu município e, a partir daí pensar em soluções e propostas pedagógicas relacionadas ao assunto.

5. O resultado do trabalho em campo e pesquisa poderá ainda ser o ponto de partida para um projeto de coleta seletiva.



Foto: Luis Salvatore - Acervo Instituto Brasil Solidário

Observações

O questionário de campo não deve ser muito extenso, para que os alunos possam fazer observações atentas durante a visita.

Procure envolver alguém que trabalhe na limpeza pública e enriqueça sua coleta de dados com conhecimento sobre garantias, deveres e leis.

Descubra qual o orçamento do município para cuidar do lixo e como ele é planejado/gasto.

Faça debates sobre os tipos de lixo/resíduos das casas dos participantes e da escola/grupo que propõe a visita.

Estude a coleta que acontece no local da ação (município e bairro) e se existe algum trabalho de cooperativismo (associação de catadores).

Aprofunde o assunto sempre que possível com visitas e diálogo junto a uma central de triagem de materiais recicláveis, após a atividade.

Convide representantes do poder público local e iniciativa privada para discussões com o grupo. Possíveis participantes: vereadores, secretários, cooperados, empresários e até o prefeito.



Foto: Luis Salvatore - Acervo Instituto Brasil Solidário

Caixa de Decomposição

Os conhecimentos sobre materiais recicláveis, tempo de decomposição, diferenças entre cada tipo de resíduo e os respectivos impactos na natureza podem ser aprofundados com a confecção de “caixas de decomposição”, ou locais onde os materiais são colocados para observação dos alunos e comunidade.

A exposição pode acontecer de forma permanente em caixas, que podem ser confeccionadas em materiais transparentes (como por exemplo o acrílico) ou painéis simples (como cartazes), onde os materiais identificados na coleta ficam expostos e os alunos são sensibilizados mediante estudos adicionais e orientações. O resultado do estudo final pode ficar exposto em locais de grande circulação como pátios e refeitórios, onde ocorre o descarte de muito material, em geral reciclável, como copos, embalagens e pratos plásticos.

Como esta prática apoia o currículo escolar?

A visita de sensibilização tem potencial para auxiliar você a ensinar vários conceitos para as diferentes etapas da vida escolar, a partir da experiência prática.

Veja no quadro a seguir algumas ideias de aplicações didáticas que podem ser usadas para desenvolver habilidades descritas no documento da Base Nacional Comum Curricular, disponível no site <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Inspire-se para criar outras conexões entre esta prática e a teoria que deseja explorar com seus alunos.

Área do conhecimento	Unidade temática	Habilidades desenvolvidas em cada etapa <small>Fonte: Documento da Base Nacional Comum Curricular</small>
Ciências da Natureza	Matéria e Energia	5º ano Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente, descarte adequado e ampliação de hábitos de reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
		3º ano Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Geografia	Natureza, ambientes e qualidade de vida	5º ano Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.)
		5º ano Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
	Mundo do trabalho	4º ano Aproveitar as descobertas da visita para descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
		7º ano Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
História	O trabalho e a sustentabilidade da comunidade	2º ano Identificar impactos no meio ambiente, causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.
Arte	Artes visuais	1º a 5º ano Usar a visita como inspiração para experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Língua Portuguesa	Estratégias para produção de texto	5º a 7º ano Produzir texto argumentativo ou reivindicatório, com o intuito de opinar e defender ponto de vista sobre problemas ligados a resíduos que afetam a vida escolar ou a vida da comunidade, relacionado a situações vivenciadas durante a visita.

Materiais de apoio:

Para auxiliar você a planejar suas aulas com as visitas, consulte também o caderno temático *Sistemas de produção e a sequência didática Como gerar valor para o ambiente e a comunidade a partir do reaproveitamento de resíduos?* que compõem este programa.



Aprofunde seus conhecimentos!

Educação Ambiental e descarte: vale a pena conhecer a Lei 12.305/10 para aprofundar os conceitos desta prática. Desde 02/08/2014, o município que envia resíduos para um local aberto e sem que o terreno esteja devidamente preparado para receber os diversos tipos de resíduos (lixão) não está em conformidade com as Leis e normas brasileiras sobre o tema. Mesmo que o município tenha um aterro sanitário (sistema de descarte de resíduos sólidos que utiliza técnicas buscando minimizar os impactos que o lixo provoca na natureza), a referida Lei faz diferenciação entre resíduos e rejeitos. Ou seja: o sensato é que essa atividade aconteça em aterros sanitários, pontos de descarte irregular e associação de catadores, uma vez que, legalmente falando, o Ministério Público local não deveria permitir a existência dos lixões!

Vamos pensar a respeito e garantir que nossas leis sejam devidamente cumpridas? E que tal praticar a coleta seletiva, transformar nossos hábitos de consumo e destinar corretamente nossos resíduos?

Visite nosso Blog e veja outras ideias:

www.brasilsolidario.org.br/blog

Curta nossa página no Facebook:

facebook.com/institutobrasilsolidario